



## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Leong Hong Sai**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e no seguimento do pedido de pareceres feito aos Serviços de Saúde, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr.º Deputado Leong Hong Sai, de 6 de Março de 2024, enviada a coberto do ofício n.º 296/E227/VII/GPAL/2024 da Assembleia Legislativa de 14 de Março de 2024 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 15 de Março de 2024:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem dado importância à saúde mental dos residentes. Através da colaboração entre os Serviços de Saúde (SS), o Instituto de Acção Social (IAS), a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) e as instituições de solidariedade social, foi implementado e concretizado o mecanismo conjunto de “prevenção de quatro níveis, interligados estreitamente aos tetracíclicos” da Organização Mundial da Saúde, proporcionando assim serviços relacionados com a saúde mental. Ademais, os cuidados de saúde mental foram estabelecidos pelos SS na consulta externa dos oito (8) centros de saúde, sendo que o aconselhamento psicológico está disponível nas duas (2) instituições sem fins lucrativos subsidiadas. Entre o Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ), os centros de saúde e as instituições de solidariedade social, foi criado um mecanismo de comunicação de emergência, assim como de encaminhamento. Em situações de emergência e urgência, os médicos especialistas em Psiquiatria prestam serviço durante 24 horas no Serviço de Urgência do CHCSJ. Os SS, através da equipa de serviço psiquiátrico comunitário,



prestam serviços de proximidade de psiquiatria para pessoas com doença do foro psiquiátrico que tenham riscos potenciais ou ocultos graves.

Com o intuito de aumentar o conhecimento dos residentes sobre a saúde mental, os SS lançaram a “página electrónica de informações sobre saúde mental”, onde se encontram disponíveis diversas informações relativas aos métodos de avaliação do estado psicológico, e de alívio da pressão através da educação. Além disso, os residentes também podem consultar os diversos serviços de apoio de saúde psicológica e os meios de contacto na página electrónica. Através da “Rede de cooperação entre diversas zonas”, o IAS e mais de 40 instituições de solidariedade social têm vindo a realizar acções Guardião da Vida para os cidadãos, com a intenção de reforçar a capacidade de reconhecer e lidar com as próprias emoções sob pressão, permitindo assim aos mesmos aprenderem a ser solidários com os outros e conhecerem os recursos sociais. Nos últimos anos, tem vindo a ser reforçada a cooperação com as empresas privadas e as empresas de gestão e administração de condomínios para iniciar a realização de acções de educação voltadas à saúde mental e de solidariedade na comunidade. Nas reuniões regulares, pretende-se dar seguimento ao ponto de situação da execução das medidas e verificar a eficácia, com vista ao ajustamento atempado de estratégias. Por outro lado, têm vindo a ser implementadas medidas para encorajar os cidadãos a prestar atenção à própria saúde mental e à dos outros e aumentar a solidariedade social. É de referir também que o IAS continua a manter a cooperação com as instituições de solidariedade social no âmbito de detecção de casos ocultos de idosos, a verificar e a analisar casos potenciais de risco, a entrar em contacto com os beneficiários sem efectuar a prova de vida no prazo indicado ou que se encontram a tratar da renovação de benefícios sociais. O IAS está a estudar mais formas de comunicação e



colaboração interdepartamental para constatar casos de alto risco o mais cedo possível, proceder a trabalhos de intervenção e proporcionar assistência de forma atempada.

Os SS publicam anualmente a estatística dos serviços de psiquiatria e procede à recolha, à análise e à divulgação periódica dos dados de monitorização sobre as causas de morte relacionadas com o suicídio em Macau, por forma a realizar constantemente a revisão e a optimização das estratégias dos serviços. Em 2024, os SS vão estreitar a colaboração entre o hospital e os centros de saúde, através do reforço da formação e certificação do pessoal médico, da realização de consultas colegiais e da discussão de casos, entre outras formas, no sentido de elevar a capacidade dos centros de saúde no tratamento de casos psiquiátricos, para que os residentes que sofrem de perturbações emocionais possam ter acesso aos serviços de saúde mental nos centros de saúde.

Com vista à sensibilização contínua dos cidadãos para a saúde mental, o IAS tem vindo a promover e a realizar o “Curso de Formação de Primeiros Socorros em Saúde Mental” e o “Curso de Formação de Formadores de Primeiros Socorros em Saúde Mental”, a fim de os cidadãos aprenderem a identificar alguns sinais de alerta que têm de prestar atenção em relação à nossa saúde mental e a das pessoas ao redor. Ainda, os formandos do Curso de Formação de Formadores que passaram na prova podem abrir o curso de formação de primeiros socorros em saúde mental destinados ao público em geral, por forma a aumentar a atenção dos cidadãos à saúde mental e encorajá-los a procurar apoio adequado quando necessário. O IAS espera que a realização contínua de acções formativas voltadas para assistentes sociais, agentes de aconselhamento escolar e agentes educativos, entre outros profissionais possa aumentar a reserva de formadores e o acesso universal ao curso desse género. No futuro, com



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社會工作局  
Instituto de Acção Social

(Tradução)

base no conteúdo dos referidos cursos, o IAS irá criar igualmente cursos sobre a saúde mental para jovens e seniores, com o objectivo de os diferentes grupos sociais se inteirarem do que precisa saber sobre a saúde mental. Em simultâneo, em cooperação com as instituições de solidariedade social, serão desenvolvidas acções educativas sobre a saúde mental para a população em geral através de diversas formas: realização de teatro de rua, colocação de posto itinerante para divulgação sobre a saúde mental e actividades *online* de perguntas e respostas sobre a saúde mental, etc, de modo a elevar a consciência e o nível do conhecimento dos cidadãos.

Para terminar, o Governo da RAEM agradece ao Sr. Deputado Leong Hong Sai pela sua atenção e sugestões dadas ao assunto em causa.

Aos 2 de Abril de 2024.

A Presidente do IAS, substituta

Hoi Va Pou